Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: APLICATIVOS MÓVEIS NA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: SUPORTE PROFISSIONAL E AUTONOMIA PARA GESTANTES

Relatoria: ALINE RODRIGUES FEITOZA

Autores: Sadrine Maria Eufrasino de Pinho
Carla Sinara Rodrigues Tôrres
Maria Patrícia Sousa Lopes
Semírames Ramos Ávila

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A utilização de aplicativos móveis (app) está em crescente expansão, proporcionando agilidade na tomada de decisões e possibilitando a aplicação em diversas áreas da saúde, dentre elas a obstetrícia, o que proporciona autonomia ao profissional de saúde e tranqüilidade para o auto-cuidado das gestantes. Objetivo: Descrever os aplicativos móveis existentes na área da obstetrícia. Metodologia: Estudo descritivo, onde utilizamos as plataformas iOS e Android para busca de aplicativos móveis celulares, realizada no período de julho de 2016, onde a palavra de busca foi obstetrícia. Excluímos os apps em língua extrangeira, jogos ou de conteúdo pornográfico e/ou pejorativo. Foram encontrados 22 apps, os mesmos foram analisados quanto objetivo, população a qual se destina e ano de atualização. Após agrupamento, os mesmos foram analisados com base em literaturas pertinentes. Resultado e Discussão: Foram encontrados 02 app na plataforma iOS e 20 na Android, sendo que 21 estavam disponíveis em ambas. 37% dos app eram destinados a população geral e profissionais, os principais objetivos dos mesmos são auxiliar e informar a população no acompanhamento de suas gestantes e familiares bem como oferecer ao profissional agilidade e qualidade em sua assistência. Conclusão: Os avanços tecnológicos e a criação de app possibilitam aos profissionais de saúde, dentre eles os enfermeiros, a otimização do processo de cuidado, possibilitando maior segurança na tomada de decisões. A possibilidade de obter informações sobre dados clínicos de modo confiável, disponíveis a qualquer tempo e lugar pode modificar as formas como são ofertados alguns serviços de saúde, abrindo novas perspectivas para a coleta de dados ambientais, biológicos, comportamentais e emocionais.